

**NOVO REGISTRO DE *BIOMPHALARIA*  
*INTERMEDIA* (MOLLUSCA: GASTROPODA:  
PLANORBIDAE) PARA O ESTADO  
DE ALAGOAS, BRASIL**

**Marden S. Linares<sup>1</sup> e Liriane M. Freitas<sup>2</sup>**

---

<sup>1</sup> Estagiário do Museu de História Natural – Universidade Federal de Alagoas.

<sup>2</sup> Profa. Dra da Universidade Federal de Alagoas e pesquisadora do Museu de História Natural. Instituto de Ciências Biológicas e da Saúde. Universidade Federal de Alagoas.

E-mail: [liriane\\_m@hotmail.com](mailto:liriane_m@hotmail.com)



## RESUMO

A espécie de Planorbidae, *Biomphalaria intermedia* (Paraense & Deslandes) foi previamente registrada apenas no estado de São Paulo e adjacentes. Neste trabalho um novo registro de *B. intermedia* é apresentado. Os espécimes foram coletados em um açude artificial localizado no município de Maceió, Alagoas. Este novo registro sugere que a distribuição geográfica da espécie é mais ampla do que era acreditado anteriormente.

**Palavras-chave:** Distribuição geográfica. Planorbidae.

## NEW RECORD OF *BIOMPHALARIA INTERMEDIA* (MOLLUSCA: GASTROPODA: PLANORBIDAE) TO ALAGOAS STATE, BRAZIL

### ABSTRACT

The Planorbid Species *Biomphalaria intermedia* was previously reported only from São Paulo and adjacent states. In the present paper a new record of *B. intermedia* is presented. The specimens were collected from an artificial lake located on Maceió, Alagoas. This new record suggest that the geographical distribution of the species is broader than it was previously believed.

**Keywords:** Geographical distribution. Planorbidae.

## 1 INTRODUÇÃO

O gênero *Biomphalaria* é caracterizado pela concha planoespiral, com diâmetro variando nos indivíduos adultos entre 7-40 mm; cor natural da concha amarelo-palha, mas que pode modificar-se em contato com substâncias corantes dissolvidas na água dos criadouros (THIENGO et al., 2007).

Trata-se de um gênero bastante estudado, mas esse conhecimento é concentrado nas espécies que são hospedeiras intermediárias de *Schistosoma mansoni* (Sambon, 1907), a citar para o Brasil: *Biomphalaria glabrata* (Say, 1818), *Biomphalaria tenagophila* (Orbigny, 1835) e *Biomphalaria straminea* (Dunker, 1848) (THIENGO et al., 2007).

Registra-se a ocorrência de *Biomphalaria intermedia* (Paraense & Deslandes, 1962) para o estado de Alagoas. Sua distribuição geográfica, inicialmente, foi registrada como exclusiva do estado de São Paulo, mas posteriormente foi expandida por Carvalho et al. (1994) para Minas Gerais, Luz et al. (1998) para o Paraná e Thiengo et al. (2005), para Goiás, estados de localizações adjacentes – regiões Sul, Sudeste e Centro-oeste.

Os espécimes foram coletados no açude da Boa Vista, localizado em uma unidade de conservação do tipo Reserva Particular do Patrimônio Natural (RPPN) em território da Usina Cachoeira (09°25'S, 35°42'W), município de Maceió, Alagoas.

Foram coletados cinco espécimes, com um diâmetro de concha variando dentre 2-5 mm, coletados vivo.

A ocorrência de *B intermedia* em solo alagoano amplia sua distribuição o que pode demonstrar que a espécie apresenta, possivelmente, uma distribuição geográfica muito maior do que estava, anteriormente, assinalado.

## REFERÊNCIAS

CARVALHO, O. S., MASSARA, C. L., NETO, H. V. S. *Schistosomiasis mansoni* in the Regional of the Triângulo Mineiro, state of Minas Gerais, Brazil. **Memórias do Instituto Oswaldo Cruz**, Rio de Janeiro, v.89, n.4, p. 509-512, Out./Dec., 1994.

LUZ, Ennio et al. Atualização sistemática e distribuição geográfica dos planorbídeos (Gastropoda, Pulmonata) no Estado do Paraná (Brasil). **Acta Biologica Par.**, v. 27, n.1-4, p. 39-55, 1998.

THIENGO, S.A.R.C.; SANTOS, S. B.; FERNANDEZ, M. A. Malacofauna límnic da área de influencia do lago da usina hidrelétrica de Serra da Mesa, Goiás, Brasil. I. Estudo qualitativo. **Revista Brasileira de Zoologia**, p. 22, n.4, p. 827-874, 2005.

THIENGO, S. A. R. C. et al. (Org.). **Vigilância e controle de moluscos de importância epidemiológica: diretrizes técnicas: Programa de Vigilância e Controle da Esquistossomose (PCE)**. Brasília: Ed. Ministério da Saúde, 2007. 178 p.